

USO DA CAMOMILA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE RADIODERMATITE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Jéssica Luciana dos Santos Pereira¹, Eliane da Conceição Lourenço²

¹Enfermeira. E-mail: j.lucisp@gmail.com; ²Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. E-mail: ellourenco63@gmail.com

Introdução: Segundo o INCA, o câncer é considerado o principal problema de saúde pública no mundo, principalmente pelo crescente aumento da incidência e da mortalidade, associada aos fatores de transição demográfica e epidemiológica. Uma das principais terapêuticas utilizada para o tratamento de pacientes com câncer consiste na radioterapia, recurso este que pode ser empregado como uma medida paliativa ou curativa. O tratamento compõe-se na aplicação de radiação ionizante com o intuito de acometer as células tumorais, porém a aplicação pode comprometer tecido adjacente ocasionando radiotoxicidade. A radiotoxicidade também denominada de radiodermite ou reação induzidas por radiação, manifestam-se em 95% dos pacientes submetidos a radioterapia. A literatura não traz um cuidado padrão universal de condutas voltada a prevenção e tratamento de radiodermite no qual interfere no manejo do cuidado baseada em evidência. **Objetivo:** Verificar as evidências científicas sobre o uso da Camomila como método profilático e terapêutico para radiodermatite em pacientes oncológicos submetidos à radioterapia. **Material e Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura, cujas buscas foram realizadas nas bases de dados da BVS; SCIELO; MEDLINE; EMBASE; Scopus e WOS. **Resultados e Discussão:** A amostra final desta revisão é composta por dez artigos científicos, isto demonstra a escassez de artigos disponíveis que integrem o aspecto metodológico. Visto que, encontram-se acopladas na BVS e nas demais bases não foram encontradas publicações capazes de contemplar o propósito do presente estudo. Os estudos apresentam a Chamomilla recutita como um método de profilaxia e tratamento de radiodermite, seja em forma de compressa, gel ou creme, é composta por compostos terpenoides, flavonoides, α -bisabolol, quercetina, apigenina e cumarinas, ou seja, por propriedades antiinflamatórias, cicatrizantes, antimicrobianas, antioxidantes, hemostáticas, clareadoras e redutoras de irritações cutâneas. Estudos clínicos randomizados apontam que, a ação tópica apresenta redução na intensidade do desenvolvimento de radiodermite e atraso no desenvolvimento dos primeiros sinais, agindo como efeito protetor. Além disso, apresentou regressão da descamação seca total na maioria dos participantes apresentados pelos estudos, demonstrando seu benefício clínico. Mediante ao exposto, esta terapêutica contribui para uma intervenção eficaz e de baixo custo para prevenir e tratar a Radiodermite em pacientes submetidos à radioterapia. **Conclusão:** Os cuidados de enfermagem são indispensáveis à minimização de complicações, sinais e sintomas, assim como na promoção da qualidade de vida dos pacientes submetidos a radioterapia. É essencial para prover este manejo uso do raciocínio clínico somado ao conhecimento baseado em evidência para obtenção de um cuidado mais assertivo e seguro. **Contribuições para Saúde:** Espera-se que o presente trabalho fomente a formulação e construção de novos estudos acerca da temática abordada, visto que a amostra composta por dez artigos revela a escassez de estudos sobre a presente temática.

Descritores: Radiodermite, Camomila, Profilaxia Pós-Exposição.